

PROGRAMACIÓN DIDÁCTICA LOMLOE

Centro educativo

Código	Centro	Concello	Ano académico
27003151	IES Lama das Quendas	Chantada	2023/2024

Área/materia/ámbito

Ensinanza	Nome da área/materia/ámbito	Curso	Sesións semanais	Sesións anuais
Educación secundaria obrigatoria	2ª Lingua estranxeira - Portugués	1º ESO	2	70

Réxime

Réxime xeral-ordinario

Contido	Páxina
1. Introducción	3
2. Obxectivos e súa contribución ao desenvolvemento das competencias	3
3.1. Relación de unidades didácticas	4
3.2. Distribución currículo nas unidades didácticas	7
4.1. Concrecións metodolóxicas	27
4.2. Materiais e recursos didácticos	27
5.1. Procedemento para a avaliación inicial	27
5.2. Criterios de cualificación e recuperación	28
5.3. Procedemento de seguimento, recuperación e avaliación das materias pendentes	28
6. Medidas de atención á diversidade	29
7.1. Concreción dos elementos transversais	29
7.2. Actividades complementarias	30
8.1. Procedemento para avaliar o proceso do ensino e a practica docente cos seus indicadores de logro	30
8.2. Procedemento de seguimento, avaliación e propostas de mellora	30
9. Outros apartados	31

1. Introducción

O Consello da Europa, através de sucesivos projetos, está empenhado numa política linguística que visa proteger e desenvolver o património linguístico e a diversidade cultural da Europa como fonte de enriquecimento mútuo, bem como facilitar a mobilidade pessoal dos seus cidadãos e o intercâmbio de ideias.

O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (CEFR), publicado em 2001, é um documento de particular importância não só como ferramenta prática para promover a reflexão sobre o ensino das línguas e a transparência dos cursos, programas e qualificações entre Estados e dentro deles, mas também pelo reconhecimento da competência plurilingue e intercultural, que transcende o conceito de multilinguismo, uma vez que um pilar da política linguística se aproxima mais aberta ao reconhecimento da diversidade. Hoje, o CEFR é referência para projetos e documentos chave do Conselho da Europa, como a "Guia para o desenvolvimento e implementação de currículos para uma educação plurilingue e intercultural" (2010), em que a noção de plurilinguismo é desenvolvida como eixo de uma abordagem centrada na rede de relações entre diferentes línguas e culturas.

Nesta mesma linha, o relatório do Fórum Intergovernamental Europeu intitulado "O direito dos estudantes à qualidade e equidade na educação. O papel das competências linguísticas e interculturais", realizado em Genebra em novembro de 2010, e a Conferência Intergovernamental "Qualidade e inclusão na educação : o papel único das línguas", realizado em Estrasburgo em setembro de 2013.

Em ambos os fóruns europeus, é reconhecida a importância da competência linguística e da circulação de competências entre as línguas para alcançar um maior domínio da língua, chave para o desenvolvimento social inclusão e o sucesso escolar. Finalmente, a Lei Valentín Paz Andrade aprovada pelo Parlamento Galego em 2014 que visa apertar os laços da Galiza e da variedade galega da língua portuguesa com as restantes variedades lusófonas.

O enfoque desta matéria é integrador: prático, oral, em relação com a língua galega e sobre tudo comunicativo e em contacto com o dia a dia: as TICS, os Youtubers, a música, a imprensa, o desporto etc.

2. Obxectivos e súa contribución ao desenvolvemento das competencias

Obxectivos	CCL	CP	STEM	CD	CPSAA	CC	CE	CCEC
OBX1 - Comprender o sentido xeral e información relevante e predicible en textos sinxelos e ben estruturados, en lingua estándar relativos a experiencias e a coñecementos propios da súa idade e do nivel escolar, e facendo uso de estratexias como a inferencia de significados, para responder a necesidades comunicativas concretas.	2-3	1-2	1	1	5			2
OBX2 - Producir textos de extensión media, sinxelos e cunha organización clara, usando estratexias tales como a planificación, a compensación ou a autorreparación, para expresar de forma adecuada e coherente mensaxes que respondan a propósitos comunicativos cotiáns.	1	1-2	1	2	5		1	3
OBX3 - Interactuar con outras persoas usando expresións sinxelas, recorrendo a estratexias de cooperación e empregando recursos analóxicos e dixitais, para responder a necesidades inmediatas do seu interese en intercambios comunicativos respectuosos coas normas de cortesía.	5	1-2	1		3	3		

Obxectivos	CCL	CP	STEM	CD	CPSAA	CC	CE	CCEC
OBX4 - Mediar entre distintas linguas, usando estratexias e coñecementos sinxelos orientados a explicar conceptos simples, resumir ou simplificar mensaxes, para transmitir información de maneira eficaz, clara e responsable.	5	1-2-3	1		1-3			1
OBX5 - Recoñecer, ampliar e usar os repertorios lingüísticos persoais entre distintas linguas, reflexionando sobre o seu funcionamento e identificando as estratexias e coñecementos propios, para mellorar a resposta a necesidades comunicativas concretas en situacións coñecidas.		2	1	2	1-5			
OBX6 - Valorar criticamente e adecuarse á diversidade lingüística, cultural e artística a partir da lingua estranxeira, identificando e compartindo as semellanzas e as diferenzas entre linguas e culturas, para actuar de forma empática e respectuosa en situacións interculturais.	5	3			1-3	3		1

Descrición:

3.1. Relación de unidades didácticas

UD	Título	Descrición	% Peso materia	Nº sesións	1º trim.	2º trim.	3º trim.
1	Comunicação oral: escoitar e falar	Ouvir 1.1. Compreensão, interpretación e síntese de textos orais ou das noticias atuais.. 1.2. Compreensão e interpretación de textos orais utilizados no meio social e académico (instruções, presentacións orais etc 1.3. Desenvolvemento de habilidades de escuta activa com interesse e respecto. 1.4. Escuta crítica e reflexiva das mensagens da mídia, com atención especial aos noticiários. conversa 1.5. Conhecimento e aplicación, com a ajuda das TIC, de estratégias necesarias à produción de textos orais sobre temas atuais. 1.6. Avaliación de produções orais emitidas com fonética e atitude crítica. 1.7. Produção de discursos orais, em intervenções espontâneas, adequadas à situação e à intenção comunicativa.	25	15	X	X	X

UD	Título	Descrición	% Peso materia	Nº sesións	1º trim.	2º trim.	3º trim.
1	Comunicaçao oral: escoitar e falar	1.8. Participaçao activa em situaçoes específicas da área académica. 1.9. Conhecemento e aplicaçao de estratexias necesarias para falar em público. 1.10. Construaçao de discursos adecuados, sobre temas de interese persoal da vida quotidiana e académica.	25	15	X	X	X
2	Comunicaçao escrita: ler e escribir	ler: 2.1. Aplicaçao de técnicas de análise de contéudo e estratexias de lectura abrangente. 2.2. Compreensa e interpretaçao de textos da vida e das relaçoes sociais. 2.3. Compreensa, interpretaçao e síntese de textos midiáticos, principalmente narrativos. 2.4. Compreensa e interpretaçao de textos académicos, descritivos, narrativos sobre sites educacionais, dicionários... 2.5. Utilizaçao orientada da biblioteca e das TIC para obter informaçao e consultar. 2.6. Atitude reflexiva e crítica em relaçao a mensaxens preconceito discriminatória. 2.7. Lectura em voz alta com dicçao, entonaçao e ritmo adecuados. escribir: 2.8. Revisao da redaçao para producir textos adecuados. 2.9. Produçao, em soporte papel ou digital, de textos. 2.10. Produçao de textos, noticias. 2.11. Produçao de textos típicos da vida académica 2.12. Produçao de textos de diferentes géneros. 2.13. Utilizaçao, com progresiva autonomia, das TIC na revisao de escritos. 2.14. Autoavaliacaçao da aprendizagem.	25	15	X	X	X
3	Funcionamento da lingua	3.1. Reconhecemento e uso de vocabulario amplo, com a fraseologia. 3.2. A fonética e a fonologia. 3.3. Uso eficaz de dicionários e outras fontes 3.4. Aplicaçao e avaliacaçao das regras ortográficas e morfológicas da lingua. 3.5. Análise e uso reflexivo da pontuaçao em relaçao à coesaõ textual. 3.6. Reconhecemento, uso e explicacaçao das categorías gramaticais básicas. 3.7. Reconhecer, utilizar e refletir sobre os mecanismos de coesaõ textual 3.8. Reconhecemento dos conectores textuais 3.9. Conhecemento das regras de concordancia e funcões sintáticas da frase	30	20	X	X	X

UD	Título	Descrición	% Peso materia	Nº sesións	1º trim.	2º trim.	3º trim.
3	Funcionamento da lingua	para producir enunciados. 3.10. Reconhecimento de modalidades comunicativas. 3.11. Uso e aplicación das estratexias de autoavaliación 3.12. Participación en proxectos (elaboración de materiais multimédia, cartazes, etc.) em que são utilizadas várias linguagens. 3.13. Identificación e uso progresivo de conhecimentos sobre linguas para desenvolver una competencia comunicativa integrada.	30	20	X	X	X
4	Língua e sociedade	4.1. Valorización das linguas como meio de relacións interpersoais e sinal de identidade de um povo. 4.2. O plurilinguismo como expresión da riqueza cultural da humanidade. 4.3. Lusofonia. 4.4. Análise da situación sociolingüística, a partir do contexto familiar dos alumnos. 4.5. Desenvolvemento de actitudes positivas para o proceso de recuperación do galego, favorecendo o surgimento de vínculos positivos para o seu uso e a consciéncia da necesidade e potencial de enriquecemento persoal e colectivo do uso padronizado da lingua galega. 4.6. Situación sociolingüística e jurídica das linguas da España. 4.7. Preconceitos lingüísticos. 4.8. Reconhecimento e avaliación dos principais fenómenos que caracterizan as variedades diatópicas do galego.	10	10	X	X	X
5	Educación literaria	5.1. Lectura regular e orientada de obras literarias para desenvolver a capacidade de lectura; exposición da opinión sobre a lectura de una obra , relación do seu significado con a propia experiencia e asimilación dos traços estéticos gerais que definen cada texto. 5.2. Comparación de textos literarios e non literarios e diferenciación de textos dos tres grandes xéneros con base em suas características mais gerais. 5.3. Lectura expresiva e abrangente, audicións de poemas recitados ou cantados, determinación do tema ou temas abordados e descrição dos valores estilísticos dos textos. 5.4. Lectura expresiva e comprensiva de textos narrativos curtos e reconhecemento da funcionalidade de elementos formais básicos.	10	10	X	X	X

3.2. Distribución currículo nas unidades didácticas

UD	Título da UD	Duración
1	Comunicaçao oral: escoitar e falar	15

Craterios de avaliación	Mínimos de consecución	IA	%
CA1.1 - Recoñecer o sentido global moi evidente e as informaçóns específicas máis elementais de textos orais, escritos e multimodais breves e elementais sobre temas frecuentes e cotiáns de relevancia persoal e próximos á súa experiencia, expresados de forma facilmente comprensible, moi clara, sinxela e directa, e en lingua estándar.	Observaçao, anotaçao e seguimento das actividades diárias dos alumnos no libro do profesor.	TI	100
CA1.2 - Usar de forma guiada estratexias básicas de comprensión do sentido xeral, a información esencial, os puntos e as ideas principais, ou os detalles relevantes de textos moi elementais: anticipaçón do contido xeral do que se escoita con axuda de elementos verbais e non verbais, recursos ás imaxes, títulos e outras informaçóns visuais moi evidentes, e uso dos coñecementos previos sobre a situación, que dan lugar a inferencias do significado baseadas no contexto, e utilizando as experiencias e os coñecementos transferidos desde as linguas do seu repertorio lingüístico.	Observaçao, anotaçao e seguimento das actividades diárias dos alumnos no libro do profesor.		
CA1.3 - Comprender descriçións, narraçións, instruçións moi elementais formuladas a través de diversos soportes de xeito moi simple, sobre asuntos prácticos da vida diaria e sobre temas moi básicos previamente traballados, e, no caso da posibilidade de interacción oral, se a persoa interlocutora está disposta a repetir ou reformular o dito cun ritmo moi pausado e articulando moi claramente.	Observaçao, anotaçao e seguimento das actividades diárias dos alumnos no libro do profesor.		
CA1.4 - Producir oralmente textos curtos moi elementais a partir de modelos sinxelos e moi básicos, sobre temas moi cotiáns prestando atención á articulación, ao ritmo, á acentuación e á entoación para facer o texto intelixible, aínda que se cometan erros de pronuncia.	Observaçao, anotaçao e seguimento das actividades diárias dos alumnos no libro do profesor.		
CA1.5 - Redactar textos curtos e moi elementais a partir de modelos moi sinxelos e básicos, cunha finalidade determinada propia da súa idade e do seu nivel escolar, e cun formato preestablecido, en soporte tanto impreso como dixital, amosando interese pola presentación limpa e ordenada do texto.	Observaçao, anotaçao e seguimento das actividades diárias dos alumnos no libro do profesor.		
CA1.6 - Completar formularios e documentos moi elementais nos que se solicite de maneira evidente información persoal moi básica, en soporte tanto impreso como dixital.	Observaçao, anotaçao e seguimento das actividades diárias dos alumnos no libro do profesor.		

Criterios de avaliación	Mínimos de consecución	IA	%
CA1.7 - Aplicar de forma guiada coñecementos estratexias básicas para producir textos (elección da persoa destinataria, finalidade do escrito, planificación, redacción do borrador, revisión do texto e versión final) a partir de modelos moi estruturados e con axuda previa.	Observação, anotación e seguimento das actividades diárias dos alumnos no libro do professor.		
CA1.8 - Pronunciar de xeito intelixible, mesmo cometendo algúns erros de pronuncia polos que as persoas interlocutoras teñan que solicitar repeticións para entender a mensaxe.	Observação, anotación e seguimento das actividades diárias dos alumnos no libro do professor.		
CA1.9 - Participar en situacións interactivas moi breves e simples, cara a cara, establecendo contacto social elemental, intercambiando información moi básica, manifestando os seus gustos, facendo invitacións elementais e ofrecementos, e pedindo e dando indicacións suficientes para ir a un lugar.	Observação, anotación e seguimento das actividades diárias dos alumnos no libro do professor.		
CA1.10 - Interactuar de xeito simple pero suficiente, pedindo que se lle repitan os puntos clave, se o necesita; e sen que as súas posibles vacilacións e reformulación de expresións ou estruturas impidan a comunicación.	Observação, anotación e seguimento das actividades diárias dos alumnos no libro do professor.		
CA1.11 - Comprender preguntas elementais e dar e comprender información sinxela relativas á información persoal moi básica (nome, idade, domicilio etc.), así como instrucións e peticións simples relativas ao ámbito escolar.	Observação, anotación e seguimento das actividades diárias dos alumnos no libro do professor.		
CA1.12 - Utilizar estratexias de activación dos coñecementos previos sobre modelos e secuencias de interacción, e elementos lingüísticos previamente asimilados e memorizados, compensando as carencias lingüísticas mediante procedementos lingüísticos e paralingüísticos.	Observação, anotación e seguimento das actividades diárias dos alumnos no libro do professor.		
CA1.13 - Amosar unha actitude de respecto cara a si mesmo/a e cara ás demais persoas para comprender e facerse comprender, considerando o erro como fonte de aprendizaxe.	Observação, anotación e seguimento das actividades diárias dos alumnos no libro do professor.		
CA2.1 - Transmitirlles a terceiras persoas información moi simple e previsible, de interese inmediato, de palabras e de textos moi curtos e moi simples como sinais, paneis de información, palabras de menús, prezos, horarios etc., mostrando respecto e empatía polas persoas interlocutoras e polas linguas empregadas.	Observação, anotación e seguimento das actividades diárias dos alumnos no libro do professor.		
CA2.2 - Aplicar de forma guiada estratexias elementais que axuden a crear pontes e faciliten a comunicación, usando recursos e apoios físicos ou dixitais en función das necesidades de cada momento.	Observação, anotación e seguimento das actividades diárias dos alumnos no libro do professor.		
CA2.3 - Comparar e contrastar as similitudes e diferenzas entre distintas linguas do seu repertorio lingüístico.	Observação, anotación e seguimento das actividades diárias dos alumnos no libro do professor.		

Criterios de avaliación	Mínimos de consecución	IA	%
CA2.4 - Utilizar e diferenciar de forma progresivamente autónoma os coñecementos e estratexias que forman o seu repertorio lingüístico, para mellorar a súa capacidade de comunicar e de aprender a lingua estranxeira, co apoio doutros participantes e de soportes analóxicos e dixitais, valorando as competencias que posúe como persoa plurilingüe.	Observação, anotação e seguimento das actividades diárias dos alumnos no libro do professor.		
CA2.5 - Identificar os progresos e dificultades da súa aprendizaxe da lingua estranxeira, realizando de forma guiada actividades de autoavaliación e coavaliación, recoñecendo e valorando estratexias de logro propias e alleas; reproducindo aqueles aspectos que axudan a mellorar, facéndoos explícitos e compartíndoos con outros participantes.	Observação, anotação e seguimento das actividades diárias dos alumnos no libro do professor.		
CA2.6 - Explicar o proceso de produción de textos e de hipóteses de significados, tomando en consideración o coñecemento do mundo e os coñecementos e as experiencias noutras linguas.	Observação, anotação e seguimento das actividades diárias dos alumnos no libro do professor.		
CA3.1 - Recoñecer estereotipos, rexeitando aqueles que supoñen discriminación e prexuízos lingüísticos e culturais, e utilizar, de forma guiada, estratexias para explicar e comprender a diversidade lingüística, cultural e artística.	Observação, anotação e seguimento das actividades diárias dos alumnos no libro do professor.		
CA3.2 - Aceptar e respectar a diversidade lingüística, cultural e artística propia de países onde se fala a lingua estranxeira como fonte de enriquecemento persoal, amosando interese por comprender elementos culturais, como formas de vida, hábitos, horarios etc., e lingüísticos.	Observação, anotação e seguimento das actividades diárias dos alumnos no libro do professor.		
CA3.3 - Participar en proxectos nos que se utilizan varias linguas e relacionados cos elementos transversais, evitando estereotipos lingüísticos ou culturais e valorando as competencias que posúe como persoa plurilingüe.	Observação, anotação e seguimento das actividades diárias dos alumnos no libro do professor.		
CA3.4 - Utilizar adecuadamente as convencións orais e escritas máis básicas propias da lingua estranxeira no desenvolvemento do proceso comunicativo oral e escrito (saúdos, despedidas, fórmulas moi básicas de tratamento etc.), e amosar respecto polas diferenzas culturais que poidan existir.	Observação, anotação e seguimento das actividades diárias dos alumnos no libro do professor.		

Lenda: IA: Instrumento de Avaliación, %: Peso orientativo; PE: Proba escrita, TI: Táboa de indicadores

Contidos
<ul style="list-style-type: none"> - Curiosidade e interese por coñecer outras linguas e culturas. Actitude reflexiva ante o erro como parte integrante do proceso de aprendizaxe. - Uso das estratexias básicas para a comprensión e a produción de textos orais, escritos e multimodais moi breves, elementais e contextualizados. - Utilización dos coñecementos, destrezas e actitudes que permiten levar a cabo actividades de mediación en situacións moi elementais da vida cotiá (identificar unha persoa, transmitir unha listaxe de ítems do léxico aprendido).

Contidos

- Funcións comunicativas elementais adecuadas ao ámbito e ao contexto comunicativo: saúdos básicos habituais, despedidas e presentacións; identificar características moi elementais de persoas, obxectos e lugares; preguntar e dar respostas concretas sobre cuestións moi básicas cotiás; expresar a cantidade, situar no espazo e secuenciar o presente (horarios e momentos do día).
- Uso de modelos contextuais elementais na comprensión e produción de textos orais, escritos e multimodais, breves e moi sinxelos (felicitacións, notas, listaxes ou avisos).
- Utilización de unidades lingüísticas elementais e significados asociados a elas tales como expresión da entidade (persoas e obxectos) e as súas propiedades (existencia, inexistencia), cantidade e número, e formas elementais de afirmación, exclamación, negación e interrogación.
- Utilización de léxico elemental e de interese para o alumnado relativo a relacións interpersoais elementais e próximas, vivenda e fogar, lugares e contornas próximas.
- Utilización e recoñecemento de patróns sonoros, acentuais, rítmicos e de entoación básicos: sons e fonemas vocálicos, sons e fonemas consonánticos, identificación e expresión de intencións comunicativas básicas asociadas a eses patróns.
- Utilización e recoñecemento de patróns gráficos e convencións ortográficas elementais: uso das normas elementais de ortografía da palabra, uso adecuado da ortografía da oración (coma, punto e coma), identificación e expresión de intencións comunicativas básicas asociadas a eses patróns.
- Utilización de convencións e estratexias conversacionais moi elementais, en formato síncrono ou asíncrono, para iniciar e terminar a comunicación, tomar a palabra etc.
- Uso de recursos para a aprendizaxe e estratexias de uso común de procura guiada e selección de información como dicionarios, recursos dixitais (tradutores, conxugadores...) e informáticos (correctores ortográficos).
- Respecto da propiedade intelectual e dereitos de autor sobre as fontes consultadas e contidos utilizados.
- Utilización de ferramentas analóxicas e dixitais básicas de uso común para a comprensión, produción e coprodución oral, escrita e multimodal; e plataformas virtuais de interacción e colaboración educativa.
- Uso de elementos coñecidos obtidos de modelos elementais de locucións básicas, para elaborar os propios textos.
- Comparación das linguas e variedades que conforman o repertorio lingüístico persoal para recoñecer estratexias elementais (identificar, organizar, reter, recuperar e utilizar unidades lingüísticas léxico, morfosintaxe, patróns sonoros etc.í).
- Uso de estratexias e ferramentas de uso elemental, analóxicas e dixitais, para a autoavaliación e a coavaliación.
- Manexo de expresións e léxico específico de uso común para referirse aos usos da lingua e comprendelos, e as ferramentas de comunicación e aprendizaxe (metalinguaxe).
- Comparación entre linguas a partir de elementos da lingua estranxeira e outras linguas, para mellorar a súa aprendizaxe e lograr unha competencia comunicativa integrada.
- Consideración da lingua estranxeira como medio de comunicación e relación con persoas doutros países, e como medio para coñecer culturas e modos de vida diferentes.
- Interese na participación en intercambios comunicativos planificados, a través de diferentes medios, con estudantes da lingua estranxeira.
- Interese por coñecer aspectos socioculturais e sociolingüísticos elementais relativos aos costumes, á vida cotiá (comida, hábitos, horarios, actividades ou celebracións máis significativas) e ás relacións interpersoais básicas en países onde se fala a lingua estranxeira.
- Utilización de estratexias básicas de uso común para entender e apreciar a diversidade lingüística, cultural e artística, atendendo a valores ecosociais e democráticos.
- Identificación dalgunhas similitudes e diferenzas elementais e máis significativas nos costumes cotiáns entre os países onde se fala a lingua estranxeira e o propio.
- Actitude receptiva e respectuosa cara ás persoas, os países e as comunidades lingüísticas que falan outra lingua e teñen unha cultura diferente á propia.
- Sensibilidade ante usos discriminatorios da linguaxe verbal e non verbal.

UD	Título da UD	Duración
2	Comunicação escrita: ler e escrever	15

Craterios de avaliación	Mínimos de consecución	IA	%
CA1.1 - Recoñecer o sentido global moi evidente e as informacións específicas máis elementais de textos orais, escritos e multimodais breves e elementais sobre temas frecuentes e cotiáns de relevancia persoal e próximos á súa experiencia, expresados de forma facilmente comprensible, moi clara, sinxela e directa, e en lingua estándar.	Revisao dos cadernos do alumno, posta em común em alto e correção da produção individual e grupal.		
CA1.2 - Usar de forma guiada estratexias básicas de comprensión do sentido xeral, a información esencial, os puntos e as ideas principais, ou os detalles relevantes de textos moi elementais: anticipación do contido xeral do que se escoita con axuda de elementos verbais e non verbais, recursos ás imaxes, títulos e outras informacións visuais moi evidentes, e uso dos coñecementos previos sobre a situación, que dan lugar a inferencias do significado baseadas no contexto, e utilizando as experiencias e os coñecementos transferidos desde as linguas do seu repertorio lingüístico.	Revisao dos cadernos do alumno, posta em común em alto e correção da produção individual e grupal.		
CA1.3 - Comprender descrições, narracións, instrucións moi elementais formuladas a través de diversos soportes de xeito moi simple, sobre asuntos prácticos da vida diaria e sobre temas moi básicos previamente traballados, e, no caso da posibilidade de interacción oral, se a persoa interlocutora está disposta a repetir ou reformular o dito cun ritmo moi pausado e articulando moi claramente.	Revisao dos cadernos do alumno, posta em común em alto e correção da produção individual e grupal.	TI	100
CA1.4 - Producir oralmente textos curtos moi elementais a partir de modelos sinxelos e moi básicos, sobre temas moi cotiáns prestando atención á articulación, ao ritmo, á acentuación e á entoación para facer o texto intelixible, aínda que se cometan erros de pronuncia.	Revisao dos cadernos do alumno, posta em común em alto e correção da produção individual e grupal.		
CA1.5 - Redactar textos curtos e moi elementais a partir de modelos moi sinxelos e básicos, cunha finalidade determinada propia da súa idade e do seu nivel escolar, e cun formato preestablecido, en soporte tanto impreso como dixital, amosando interese pola presentación limpa e ordenada do texto.	Revisao dos cadernos do alumno, posta em común em alto e correção da produção individual e grupal.		
CA1.6 - Completar formularios e documentos moi elementais nos que se solicite de maneira evidente información persoal moi básica, en soporte tanto impreso como dixital.	Revisao dos cadernos do alumno, posta em común em alto e correção da produção individual e grupal.		

Criterios de avaliación	Mínimos de consecución	IA	%
CA1.7 - Aplicar de forma guiada coñecementos estratexias básicas para producir textos (elección da persoa destinataria, finalidade do escrito, planificación, redacción do borrador, revisión do texto e versión final) a partir de modelos moi estruturados e con axuda previa.	Revisao dos cadernos do alumno, posta em común em alto e correção da produção individual e grupal.		
CA1.8 - Pronunciar de xeito intelixible, mesmo cometendo algúns erros de pronuncia polos que as persoas interlocutoras teñan que solicitar repeticións para entender a mensaxe.	Revisao dos cadernos do alumno, posta em común em alto e correção da produção individual e grupal.		
CA1.9 - Participar en situacións interactivas moi breves e simples, cara a cara, establecendo contacto social elemental, intercambiando información moi básica, manifestando os seus gustos, facendo invitacións elementais e ofrecementos, e pedindo e dando indicacións suficientes para ir a un lugar.	Revisao dos cadernos do alumno, posta em común em alto e correção da produção individual e grupal.		
CA1.10 - Interactuar de xeito simple pero suficiente, pedindo que se lle repitan os puntos clave, se o necesita; e sen que as súas posibles vacilacións e reformulación de expresións ou estruturas impidan a comunicación.	Revisao dos cadernos do alumno, posta em común em alto e correção da produção individual e grupal.		
CA1.11 - Comprender preguntas elementais e dar e comprender información sinxela relativas á información persoal moi básica (nome, idade, domicilio etc.), así como instrucións e peticións simples relativas ao ámbito escolar.	Revisao dos cadernos do alumno, posta em común em alto e correção da produção individual e grupal.		
CA1.12 - Utilizar estratexias de activación dos coñecementos previos sobre modelos e secuencias de interacción, e elementos lingüísticos previamente asimilados e memorizados, compensando as carencias lingüísticas mediante procedementos lingüísticos e paralingüísticos.	Revisao dos cadernos do alumno, posta em común em alto e correção da produção individual e grupal.		
CA1.13 - Amosar unha actitude de respecto cara a si mesmo/a e cara ás demais persoas para comprender e facerse comprender, considerando o erro como fonte de aprendizaxe.	Revisao dos cadernos do alumno, posta em común em alto e correção da produção individual e grupal.		
CA2.1 - Transmitirlles a terceiras persoas información moi simple e previsible, de interese inmediato, de palabras e de textos moi curtos e moi simples como sinais, paneis de información, palabras de menús, prezos, horarios etc., mostrando respecto e empatía polas persoas interlocutoras e polas linguas empregadas.	Revisao dos cadernos do alumno, posta em común em alto e correção da produção individual e grupal.		
CA2.2 - Aplicar de forma guiada estratexias elementais que axuden a crear pontes e faciliten a comunicación, usando recursos e apoios físicos ou dixitais en función das necesidades de cada momento.	Revisao dos cadernos do alumno, posta em común em alto e correção da produção individual e grupal.		
CA2.3 - Comparar e contrastar as similitudes e diferenzas entre distintas linguas do seu repertorio lingüístico.	Revisao dos cadernos do alumno, posta em común em alto e correção da produção individual e grupal.		

Criterios de avaliación	Mínimos de consecución	IA	%
CA2.4 - Utilizar e diferenciar de forma progresivamente autónoma os coñecementos e estratexias que forman o seu repertorio lingüístico, para mellorar a súa capacidade de comunicar e de aprender a lingua estranxeira, co apoio doutros participantes e de soportes analóxicos e dixitais, valorando as competencias que posúe como persoa plurilingüe.	Revisao dos cadernos do alumno, posta en común en alto e correção da produçao individual e grupal.		
CA2.5 - Identificar os progresos e dificultades da súa aprendizaxe da lingua estranxeira, realizando de forma guiada actividades de autoavaliación e coavaliación, recoñecendo e valorando estratexias de logro propias e alleas; reproducindo aqueles aspectos que axudan a mellorar, facéndoos explícitos e compartíndoos con outros participantes.	Revisao dos cadernos do alumno, posta en común en alto e correção da produçao individual e grupal.		
CA2.6 - Explicar o proceso de produción de textos e de hipóteses de significados, tomando en consideración o coñecemento do mundo e os coñecementos e as experiencias noutras linguas.	Revisao dos cadernos do alumno, posta en común en alto e correção da produçao individual e grupal.		
CA3.1 - Recoñecer estereotipos, rexeitando aqueles que supoñen discriminación e prexuízos lingüísticos e culturais, e utilizar, de forma guiada, estratexias para explicar e comprender a diversidade lingüística, cultural e artística.	Revisao dos cadernos do alumno, posta en común en alto e correção da produçao individual e grupal.		
CA3.2 - Aceptar e respectar a diversidade lingüística, cultural e artística propia de países onde se fala a lingua estranxeira como fonte de enriquecemento persoal, amosando interese por comprender elementos culturais, como formas de vida, hábitos, horarios etc., e lingüísticos.	Revisao dos cadernos do alumno, posta en común en alto e correção da produçao individual e grupal.		
CA3.3 - Participar en proxectos nos que se utilizan varias linguas e relacionados cos elementos transversais, evitando estereotipos lingüísticos ou culturais e valorando as competencias que posúe como persoa plurilingüe.	Revisao dos cadernos do alumno, posta en común en alto e correção da produçao individual e grupal.		
CA3.4 - Utilizar adecuadamente as convencións orais e escritas máis básicas propias da lingua estranxeira no desenvolvemento do proceso comunicativo oral e escrito (saúdos, despedidas, fórmulas moi básicas de tratamento etc.), e amosar respecto polas diferenzas culturais que poidan existir.	Revisao dos cadernos do alumno, posta en común en alto e correção da produçao individual e grupal.		

Lenda: IA: Instrumento de Avaliación, %: Peso orientativo; PE: Proba escrita, TI: Táboa de indicadores

Contidos
<ul style="list-style-type: none"> - Curiosidade e interese por coñecer outras linguas e culturas. Actitude reflexiva ante o erro como parte integrante do proceso de aprendizaxe. - Uso das estratexias básicas para a comprensión e a produción de textos orais, escritos e multimodais moi breves, elementais e contextualizados. - Utilización dos coñecementos, destrezas e actitudes que permiten levar a cabo actividades de mediación en situacións moi elementais da vida cotiá (identificar unha persoa, transmitir unha listaxe de ítems do léxico aprendido).

Contidos

- Funcións comunicativas elementais adecuadas ao ámbito e ao contexto comunicativo: saúdos básicos habituais, despedidas e presentacións; identificar características moi elementais de persoas, obxectos e lugares; preguntar e dar respostas concretas sobre cuestións moi básicas cotiás; expresar a cantidade, situar no espazo e secuenciar o presente (horarios e momentos do día).
- Uso de modelos contextuais elementais na comprensión e produción de textos orais, escritos e multimodais, breves e moi sinxelos (felicitacións, notas, listaxes ou avisos).
- Utilización de unidades lingüísticas elementais e significados asociados a elas tales como expresión da entidade (persoas e obxectos) e as súas propiedades (existencia, inexistencia), cantidade e número, e formas elementais de afirmación, exclamación, negación e interrogación.
- Utilización de léxico elemental e de interese para o alumnado relativo a relacións interpersoais elementais e próximas, vivenda e fogar, lugares e contornas próximas.
- Utilización e recoñecemento de patróns sonoros, acentuais, rítmicos e de entoación básicos: sons e fonemas vocálicos, sons e fonemas consonánticos, identificación e expresión de intencións comunicativas básicas asociadas a eses patróns.
- Utilización e recoñecemento de patróns gráficos e convencións ortográficas elementais: uso das normas elementais de ortografía da palabra, uso adecuado da ortografía da oración (coma, punto e coma), identificación e expresión de intencións comunicativas básicas asociadas a eses patróns.
- Utilización de convencións e estratexias conversacionais moi elementais, en formato síncrono ou asíncrono, para iniciar e terminar a comunicación, tomar a palabra etc.
- Uso de recursos para a aprendizaxe e estratexias de uso común de procura guiada e selección de información como dicionarios, recursos dixitais (tradutores, conxugadores...) e informáticos (correctores ortográficos).
- Respecto da propiedade intelectual e dereitos de autor sobre as fontes consultadas e contidos utilizados.
- Utilización de ferramentas analóxicas e dixitais básicas de uso común para a comprensión, produción e coprodución oral, escrita e multimodal; e plataformas virtuais de interacción e colaboración educativa.
- Uso de elementos coñecidos obtidos de modelos elementais de locucións básicas, para elaborar os propios textos.
- Comparación das linguas e variedades que conforman o repertorio lingüístico persoal para recoñecer estratexias elementais (identificar, organizar, reter, recuperar e utilizar unidades lingüísticas léxico, morfosintaxe, patróns sonoros etc.).
- Uso de estratexias e ferramentas de uso elemental, analóxicas e dixitais, para a autoavaliación e a coavaliación.
- Manexo de expresións e léxico específico de uso común para referirse aos usos da lingua e comprendelos, e as ferramentas de comunicación e aprendizaxe (metalinguaxe).
- Comparación entre linguas a partir de elementos da lingua estranxeira e outras linguas, para mellorar a súa aprendizaxe e lograr unha competencia comunicativa integrada.
- Consideración da lingua estranxeira como medio de comunicación e relación con persoas doutros países, e como medio para coñecer culturas e modos de vida diferentes.
- Interese na participación en intercambios comunicativos planificados, a través de diferentes medios, con estudantes da lingua estranxeira.
- Interese por coñecer aspectos socioculturais e sociolingüísticos elementais relativos aos costumes, á vida cotiá (comida, hábitos, horarios, actividades ou celebracións máis significativas) e ás relacións interpersoais básicas en países onde se fala a lingua estranxeira.
- Utilización de estratexias básicas de uso común para entender e apreciar a diversidade lingüística, cultural e artística, atendendo a valores ecosociais e democráticos.
- Identificación dalgunhas similitudes e diferenzas elementais e máis significativas nos costumes cotiáns entre os países onde se fala a lingua estranxeira e o propio.
- Actitude receptiva e respectuosa cara ás persoas, os países e as comunidades lingüísticas que falan outra lingua e teñen unha cultura diferente á propia.
- Sensibilidade ante usos discriminatorios da linguaxe verbal e non verbal.

UD	Título da UD	Duración
3	Funcionamento da lingua	20

Craterios de avaliación	Mínimos de consecución	IA	%
CA1.1 - Recoñecer o sentido global moi evidente e as informacións específicas máis elementais de textos orais, escritos e multimodais breves e elementais sobre temas frecuentes e cotiáns de relevancia persoal e próximos á súa experiencia, expresados de forma facilmente comprensible, moi clara, sinxela e directa, e en lingua estándar.	Trabalho de fotocopias e textos de gramática e da vida diária aplicando a morfosintaxe e outros aspectos da lingua.	TI	100
CA1.2 - Usar de forma guiada estratexias básicas de comprensión do sentido xeral, a información esencial, os puntos e as ideas principais, ou os detalles relevantes de textos moi elementais: anticipación do contido xeral do que se escoita con axuda de elementos verbais e non verbais, recursos ás imaxes, títulos e outras informacións visuais moi evidentes, e uso dos coñecementos previos sobre a situación, que dan lugar a inferencias do significado baseadas no contexto, e utilizando as experiencias e os coñecementos transferidos desde as linguas do seu repertorio lingüístico.	Trabalho de fotocopias e textos de gramática e da vida diária aplicando a morfosintaxe e outros aspectos da lingua.		
CA1.3 - Comprender descrições, narracións, instrucións moi elementais formuladas a través de diversos soportes de xeito moi simple, sobre asuntos prácticos da vida diaria e sobre temas moi básicos previamente traballados, e, no caso da posibilidade de interacción oral, se a persoa interlocutora está disposta a repetir ou reformular o dito cun ritmo moi pausado e articulando moi claramente.	Trabalho de fotocopias e textos de gramática e da vida diária aplicando a morfosintaxe e outros aspectos da lingua.		
CA1.4 - Producir oralmente textos curtos moi elementais a partir de modelos sinxelos e moi básicos, sobre temas moi cotiáns prestando atención á articulación, ao ritmo, á acentuación e á entoación para facer o texto intelixible, aínda que se cometan erros de pronuncia.	Trabalho de fotocopias e textos de gramática e da vida diária aplicando a morfosintaxe e outros aspectos da lingua.		
CA1.5 - Redactar textos curtos e moi elementais a partir de modelos moi sinxelos e básicos, cunha finalidade determinada propia da súa idade e do seu nivel escolar, e cun formato preestablecido, en soporte tanto impreso como dixital, amosando interese pola presentación limpa e ordenada do texto.	Trabalho de fotocopias e textos de gramática e da vida diária aplicando a morfosintaxe e outros aspectos da lingua.		
CA1.6 - Completar formularios e documentos moi elementais nos que se solicite de maneira evidente información persoal moi básica, en soporte tanto impreso como dixital.	Trabalho de fotocopias e textos de gramática e da vida diária aplicando a morfosintaxe e outros aspectos da lingua.		

Criterios de avaliación	Mínimos de consecución	IA	%
CA1.7 - Aplicar de forma guiada coñecementos estratexias básicas para producir textos (elección da persoa destinataria, finalidade do escrito, planificación, redacción do borrador, revisión do texto e versión final) a partir de modelos moi estruturados e con axuda previa.	Trabalho de fotocopias e textos de gramática e da vida diária aplicando a morfosintaxe e outros aspectos da língua.		
CA1.8 - Pronunciar de xeito intelixible, mesmo cometendo algúns erros de pronuncia polos que as persoas interlocutoras teñan que solicitar repeticións para entender a mensaxe.	Trabalho de fotocopias e textos de gramática e da vida diária aplicando a morfosintaxe e outros aspectos da língua.		
CA1.9 - Participar en situacións interactivas moi breves e simples, cara a cara, establecendo contacto social elemental, intercambiando información moi básica, manifestando os seus gustos, facendo invitacións elementais e ofrecementos, e pedindo e dando indicacións suficientes para ir a un lugar.	Trabalho de fotocopias e textos de gramática e da vida diária aplicando a morfosintaxe e outros aspectos da língua.		
CA1.10 - Interactuar de xeito simple pero suficiente, pedindo que se lle repitan os puntos clave, se o necesita; e sen que as súas posibles vacilacións e reformulación de expresións ou estruturas impidan a comunicación.	Trabalho de fotocopias e textos de gramática e da vida diária aplicando a morfosintaxe e outros aspectos da língua.		
CA1.11 - Comprender preguntas elementais e dar e comprender información sinxela relativas á información persoal moi básica (nome, idade, domicilio etc.), así como instrucións e peticións simples relativas ao ámbito escolar.	Trabalho de fotocopias e textos de gramática e da vida diária aplicando a morfosintaxe e outros aspectos da língua.		
CA1.12 - Utilizar estratexias de activación dos coñecementos previos sobre modelos e secuencias de interacción, e elementos lingüísticos previamente asimilados e memorizados, compensando as carencias lingüísticas mediante procedementos lingüísticos e paralingüísticos.	Trabalho de fotocopias e textos de gramática e da vida diária aplicando a morfosintaxe e outros aspectos da língua.		
CA1.13 - Amosar unha actitude de respecto cara a si mesmo/a e cara ás demais persoas para comprender e facerse comprender, considerando o erro como fonte de aprendizaxe.	Trabalho de fotocopias e textos de gramática e da vida diária aplicando a morfosintaxe e outros aspectos da língua.		
CA2.1 - Transmitirlles a terceiras persoas información moi simple e previsible, de interese inmediato, de palabras e de textos moi curtos e moi simples como sinais, paneis de información, palabras de menús, prezos, horarios etc., mostrando respecto e empatía polas persoas interlocutoras e polas linguas empregadas.	Trabalho de fotocopias e textos de gramática e da vida diária aplicando a morfosintaxe e outros aspectos da língua.		
CA2.2 - Aplicar de forma guiada estratexias elementais que axuden a crear pontes e faciliten a comunicación, usando recursos e apoios físicos ou dixitais en función das necesidades de cada momento.	Trabalho de fotocopias e textos de gramática e da vida diária aplicando a morfosintaxe e outros aspectos da língua.		
CA2.3 - Comparar e contrastar as similitudes e diferenzas entre distintas linguas do seu repertorio lingüístico.	Trabalho de fotocopias e textos de gramática e da vida diária aplicando a morfosintaxe e outros aspectos da língua.		

Criterios de avaliación	Mínimos de consecución	IA	%
CA2.4 - Utilizar e diferenciar de forma progresivamente autónoma os coñecementos e estratexias que forman o seu repertorio lingüístico, para mellorar a súa capacidade de comunicar e de aprender a lingua estranxeira, co apoio doutros participantes e de soportes analóxicos e dixitais, valorando as competencias que posúe como persoa plurilingüe.	Trabalho de fotocopias e textos de gramática e da vida diária aplicando a morfosintaxe e outros aspectos da língua.		
CA2.5 - Identificar os progresos e dificultades da súa aprendizaxe da lingua estranxeira, realizando de forma guiada actividades de autoavaliación e coavaliación, recoñecendo e valorando estratexias de logro propias e alleas; reproducindo aqueles aspectos que axudan a mellorar, facéndoos explícitos e compartíndoos con outros participantes.	Trabalho de fotocopias e textos de gramática e da vida diária aplicando a morfosintaxe e outros aspectos da língua.		
CA2.6 - Explicar o proceso de produción de textos e de hipóteses de significados, tomando en consideración o coñecemento do mundo e os coñecementos e as experiencias noutras linguas.	Trabalho de fotocopias e textos de gramática e da vida diária aplicando a morfosintaxe e outros aspectos da língua.		
CA3.1 - Recoñecer estereotipos, rexeitando aqueles que supoñen discriminación e prexuízos lingüísticos e culturais, e utilizar, de forma guiada, estratexias para explicar e comprender a diversidade lingüística, cultural e artística.	Trabalho de fotocopias e textos de gramática e da vida diária aplicando a morfosintaxe e outros aspectos da língua.		
CA3.2 - Aceptar e respectar a diversidade lingüística, cultural e artística propia de países onde se fala a lingua estranxeira como fonte de enriquecemento persoal, amosando interese por comprender elementos culturais, como formas de vida, hábitos, horarios etc., e lingüísticos.	Trabalho de fotocopias e textos de gramática e da vida diária aplicando a morfosintaxe e outros aspectos da língua.		
CA3.3 - Participar en proxectos nos que se utilizan varias linguas e relacionados cos elementos transversais, evitando estereotipos lingüísticos ou culturais e valorando as competencias que posúe como persoa plurilingüe.	Trabalho de fotocopias e textos de gramática e da vida diária aplicando a morfosintaxe e outros aspectos da língua.		
CA3.4 - Utilizar adecuadamente as convencións orais e escritas máis básicas propias da lingua estranxeira no desenvolvemento do proceso comunicativo oral e escrito (saúdos, despedidas, fórmulas moi básicas de tratamento etc.), e amosar respecto polas diferenzas culturais que poidan existir.	Trabalho de fotocopias e textos de gramática e da vida diária aplicando a morfosintaxe e outros aspectos da língua.		

Lenda: IA: Instrumento de Avaliación, %: Peso orientativo; PE: Proba escrita, TI: Táboa de indicadores

Contidos
<ul style="list-style-type: none"> - Curiosidade e interese por coñecer outras linguas e culturas. Actitude reflexiva ante o erro como parte integrante do proceso de aprendizaxe. - Uso das estratexias básicas para a comprensión e a produción de textos orais, escritos e multimodais moi breves, elementais e contextualizados. - Utilización dos coñecementos, destrezas e actitudes que permiten levar a cabo actividades de mediación en situacións moi elementais da vida cotiá (identificar unha persoa, transmitir unha listaxe de ítems do léxico aprendido).

Contidos

- Funcións comunicativas elementais adecuadas ao ámbito e ao contexto comunicativo: saúdos básicos habituais, despedidas e presentacións; identificar características moi elementais de persoas, obxectos e lugares; preguntar e dar respostas concretas sobre cuestións moi básicas cotiás; expresar a cantidade, situar no espazo e secuenciar o presente (horarios e momentos do día).
- Uso de modelos contextuais elementais na comprensión e produción de textos orais, escritos e multimodais, breves e moi sinxelos (felicitacións, notas, listaxes ou avisos).
- Utilización de unidades lingüísticas elementais e significados asociados a elas tales como expresión da entidade (persoas e obxectos) e as súas propiedades (existencia, inexistencia), cantidade e número, e formas elementais de afirmación, exclamación, negación e interrogación.
- Utilización de léxico elemental e de interese para o alumnado relativo a relacións interpersoais elementais e próximas, vivenda e fogar, lugares e contornas próximas.
- Utilización e recoñecemento de patróns sonoros, acentuais, rítmicos e de entoación básicos: sons e fonemas vocálicos, sons e fonemas consonánticos, identificación e expresión de intencións comunicativas básicas asociadas a eses patróns.
- Utilización e recoñecemento de patróns gráficos e convencións ortográficas elementais: uso das normas elementais de ortografía da palabra, uso adecuado da ortografía da oración (coma, punto e coma), identificación e expresión de intencións comunicativas básicas asociadas a eses patróns.
- Utilización de convencións e estratexias conversacionais moi elementais, en formato síncrono ou asíncrono, para iniciar e terminar a comunicación, tomar a palabra etc.
- Uso de recursos para a aprendizaxe e estratexias de uso común de procura guiada e selección de información como dicionarios, recursos dixitais (tradutores, conxugadores...) e informáticos (correctores ortográficos).
- Respecto da propiedade intelectual e dereitos de autor sobre as fontes consultadas e contidos utilizados.
- Utilización de ferramentas analóxicas e dixitais básicas de uso común para a comprensión, produción e coprodución oral, escrita e multimodal; e plataformas virtuais de interacción e colaboración educativa.
- Uso de elementos coñecidos obtidos de modelos elementais de locucións básicas, para elaborar os propios textos.
- Comparación das linguas e variedades que conforman o repertorio lingüístico persoal para recoñecer estratexias elementais (identificar, organizar, reter, recuperar e utilizar unidades lingüísticas léxico, morfosintaxe, patróns sonoros etc.).
- Uso de estratexias e ferramentas de uso elemental, analóxicas e dixitais, para a autoavaliación e a coavaliación.
- Manexo de expresións e léxico específico de uso común para referirse aos usos da lingua e comprendelos, e as ferramentas de comunicación e aprendizaxe (metalinguaxe).
- Comparación entre linguas a partir de elementos da lingua estranxeira e outras linguas, para mellorar a súa aprendizaxe e lograr unha competencia comunicativa integrada.
- Consideración da lingua estranxeira como medio de comunicación e relación con persoas doutros países, e como medio para coñecer culturas e modos de vida diferentes.
- Interese na participación en intercambios comunicativos planificados, a través de diferentes medios, con estudantes da lingua estranxeira.
- Interese por coñecer aspectos socioculturais e sociolingüísticos elementais relativos aos costumes, á vida cotiá (comida, hábitos, horarios, actividades ou celebracións máis significativas) e ás relacións interpersoais básicas en países onde se fala a lingua estranxeira.
- Utilización de estratexias básicas de uso común para entender e apreciar a diversidade lingüística, cultural e artística, atendendo a valores ecosociais e democráticos.
- Identificación dalgunhas similitudes e diferenzas elementais e máis significativas nos costumes cotiáns entre os países onde se fala a lingua estranxeira e o propio.
- Actitude receptiva e respectuosa cara ás persoas, os países e as comunidades lingüísticas que falan outra lingua e teñen unha cultura diferente á propia.
- Sensibilidade ante usos discriminatorios da linguaxe verbal e non verbal.

UD	Título da UD	Duración
4	Língua e sociedade	10

Craterios de avaliación	Mínimos de consecución	IA	%
CA1.1 - Recoñecer o sentido global moi evidente e as informacións específicas máis elementais de textos orais, escritos e multimodais breves e elementais sobre temas frecuentes e cotiáns de relevancia persoal e próximos á súa experiencia, expresados de forma facilmente comprensible, moi clara, sinxela e directa, e en lingua estándar.	Trabalho sobre a realidade que nos rodeia e sobre textos cotidianos do uso da lingua na sociedade,		
CA1.2 - Usar de forma guiada estratexias básicas de comprensión do sentido xeral, a información esencial, os puntos e as ideas principais, ou os detalles relevantes de textos moi elementais: anticipación do contido xeral do que se escoita con axuda de elementos verbais e non verbais, recursos ás imaxes, títulos e outras informacións visuais moi evidentes, e uso dos coñecementos previos sobre a situación, que dan lugar a inferencias do significado baseadas no contexto, e utilizando as experiencias e os coñecementos transferidos desde as linguas do seu repertorio lingüístico.	Trabalho sobre a realidade que nos rodeia e sobre textos cotidianos do uso da lingua na sociedade,		
CA1.3 - Comprender descrições, narracións, instrucións moi elementais formuladas a través de diversos soportes de xeito moi simple, sobre asuntos prácticos da vida diaria e sobre temas moi básicos previamente traballados, e, no caso da posibilidade de interacción oral, se a persoa interlocutora está disposta a repetir ou reformular o dito cun ritmo moi pausado e articulando moi claramente.	Trabalho sobre a realidade que nos rodeia e sobre textos cotidianos do uso da lingua na sociedade,	TI	100
CA1.4 - Producir oralmente textos curtos moi elementais a partir de modelos sinxelos e moi básicos, sobre temas moi cotiáns prestando atención á articulación, ao ritmo, á acentuación e á entoación para facer o texto intelixible, aínda que se cometan erros de pronuncia.	Trabalho sobre a realidade que nos rodeia e sobre textos cotidianos do uso da lingua na sociedade,		
CA1.5 - Redactar textos curtos e moi elementais a partir de modelos moi sinxelos e básicos, cunha finalidade determinada propia da súa idade e do seu nivel escolar, e cun formato preestablecido, en soporte tanto impreso como dixital, amosando interese pola presentación limpa e ordenada do texto.	Trabalho sobre a realidade que nos rodeia e sobre textos cotidianos do uso da lingua na sociedade,		
CA1.6 - Completar formularios e documentos moi elementais nos que se solicite de maneira evidente información persoal moi básica, en soporte tanto impreso como dixital.	Trabalho sobre a realidade que nos rodeia e sobre textos cotidianos do uso da lingua na sociedade,		

Criterios de avaliación	Mínimos de consecución	IA	%
CA1.7 - Aplicar de forma guiada coñecementos estratexias básicas para producir textos (elección da persoa destinataria, finalidade do escrito, planificación, redacción do borrador, revisión do texto e versión final) a partir de modelos moi estruturados e con axuda previa.	Trabalho sobre a realidade que nos rodeia e sobre textos cotidianos do uso da lingua na sociedade,		
CA1.8 - Pronunciar de xeito intelixible, mesmo cometendo algúns erros de pronuncia polos que as persoas interlocutoras teñan que solicitar repeticións para entender a mensaxe.	Trabalho sobre a realidade que nos rodeia e sobre textos cotidianos do uso da lingua na sociedade,		
CA1.9 - Participar en situacións interactivas moi breves e simples, cara a cara, establecendo contacto social elemental, intercambiando información moi básica, manifestando os seus gustos, facendo invitacións elementais e ofrecementos, e pedindo e dando indicacións suficientes para ir a un lugar.	Trabalho sobre a realidade que nos rodeia e sobre textos cotidianos do uso da lingua na sociedade,		
CA1.10 - Interactuar de xeito simple pero suficiente, pedindo que se lle repitan os puntos clave, se o necesita; e sen que as súas posibles vacilacións e reformulación de expresións ou estruturas impidan a comunicación.	Trabalho sobre a realidade que nos rodeia e sobre textos cotidianos do uso da lingua na sociedade,		
CA1.11 - Comprender preguntas elementais e dar e comprender información sinxela relativas á información persoal moi básica (nome, idade, domicilio etc.), así como instrucións e peticións simples relativas ao ámbito escolar.	Trabalho sobre a realidade que nos rodeia e sobre textos cotidianos do uso da lingua na sociedade,		
CA1.12 - Utilizar estratexias de activación dos coñecementos previos sobre modelos e secuencias de interacción, e elementos lingüísticos previamente asimilados e memorizados, compensando as carencias lingüísticas mediante procedementos lingüísticos e paralingüísticos.	Trabalho sobre a realidade que nos rodeia e sobre textos cotidianos do uso da lingua na sociedade,		
CA1.13 - Amosar unha actitude de respecto cara a si mesmo/a e cara ás demais persoas para comprender e facerse comprender, considerando o erro como fonte de aprendizaxe.	Trabalho sobre a realidade que nos rodeia e sobre textos cotidianos do uso da lingua na sociedade,		
CA2.1 - Transmitirlles a terceiras persoas información moi simple e previsible, de interese inmediato, de palabras e de textos moi curtos e moi simples como sinais, paneis de información, palabras de menús, prezos, horarios etc., mostrando respecto e empatía polas persoas interlocutoras e polas linguas empregadas.	Trabalho sobre a realidade que nos rodeia e sobre textos cotidianos do uso da lingua na sociedade,		
CA2.2 - Aplicar de forma guiada estratexias elementais que axuden a crear pontes e faciliten a comunicación, usando recursos e apoios físicos ou dixitais en función das necesidades de cada momento.	Trabalho sobre a realidade que nos rodeia e sobre textos cotidianos do uso da lingua na sociedade,		
CA2.3 - Comparar e contrastar as similitudes e diferenzas entre distintas linguas do seu repertorio lingüístico.	Trabalho sobre a realidade que nos rodeia e sobre textos cotidianos do uso da lingua na sociedade,		

Criterios de avaliación	Mínimos de consecución	IA	%
CA2.4 - Utilizar e diferenciar de forma progresivamente autónoma os coñecementos e estratexias que forman o seu repertorio lingüístico, para mellorar a súa capacidade de comunicar e de aprender a lingua estranxeira, co apoio doutros participantes e de soportes analóxicos e dixitais, valorando as competencias que posúe como persoa plurilingüe.	Trabalho sobre a realidade que nos rodeia e sobre textos cotidianos do uso da lingua na sociedade,		
CA2.5 - Identificar os progresos e dificultades da súa aprendizaxe da lingua estranxeira, realizando de forma guiada actividades de autoavaliación e coavaliación, recoñecendo e valorando estratexias de logro propias e alleas; reproducindo aqueles aspectos que axudan a mellorar, facéndoos explícitos e compartíndoos con outros participantes.	Trabalho sobre a realidade que nos rodeia e sobre textos cotidianos do uso da lingua na sociedade,		
CA2.6 - Explicar o proceso de produción de textos e de hipóteses de significados, tomando en consideración o coñecemento do mundo e os coñecementos e as experiencias noutras linguas.	Trabalho sobre a realidade que nos rodeia e sobre textos cotidianos do uso da lingua na sociedade,		
CA3.1 - Recoñecer estereotipos, rexeitando aqueles que supoñen discriminación e prexuízos lingüísticos e culturais, e utilizar, de forma guiada, estratexias para explicar e comprender a diversidade lingüística, cultural e artística.	Trabalho sobre a realidade que nos rodeia e sobre textos cotidianos do uso da lingua na sociedade,		
CA3.2 - Aceptar e respectar a diversidade lingüística, cultural e artística propia de países onde se fala a lingua estranxeira como fonte de enriquecemento persoal, amosando interese por comprender elementos culturais, como formas de vida, hábitos, horarios etc., e lingüísticos.	Trabalho sobre a realidade que nos rodeia e sobre textos cotidianos do uso da lingua na sociedade,		
CA3.3 - Participar en proxectos nos que se utilizan varias linguas e relacionados cos elementos transversais, evitando estereotipos lingüísticos ou culturais e valorando as competencias que posúe como persoa plurilingüe.	Trabalho sobre a realidade que nos rodeia e sobre textos cotidianos do uso da lingua na sociedade,		
CA3.4 - Utilizar adecuadamente as convencións orais e escritas máis básicas propias da lingua estranxeira no desenvolvemento do proceso comunicativo oral e escrito (saúdos, despedidas, fórmulas moi básicas de tratamento etc.), e amosar respecto polas diferenzas culturais que poidan existir.	Trabalho sobre a realidade que nos rodeia e sobre textos cotidianos do uso da lingua na sociedade,		

Lenda: IA: Instrumento de Avaliación, %: Peso orientativo; PE: Proba escrita, TI: Táboa de indicadores

Contidos
<ul style="list-style-type: none"> - Curiosidade e interese por coñecer outras linguas e culturas. Actitude reflexiva ante o erro como parte integrante do proceso de aprendizaxe. - Uso das estratexias básicas para a comprensión e a produción de textos orais, escritos e multimodais moi breves, elementais e contextualizados. - Utilización dos coñecementos, destrezas e actitudes que permiten levar a cabo actividades de mediación en situacións moi elementais da vida cotiá (identificar unha persoa, transmitir unha listaxe de ítems do léxico aprendido).

Contidos

- Funcións comunicativas elementais adecuadas ao ámbito e ao contexto comunicativo: saúdos básicos habituais, despedidas e presentacións; identificar características moi elementais de persoas, obxectos e lugares; preguntar e dar respostas concretas sobre cuestións moi básicas cotiás; expresar a cantidade, situar no espazo e secuenciar o presente (horarios e momentos do día).
- Uso de modelos contextuais elementais na comprensión e produción de textos orais, escritos e multimodais, breves e moi sinxelos (felicitacións, notas, listaxes ou avisos).
- Utilización de unidades lingüísticas elementais e significados asociados a elas tales como expresión da entidade (persoas e obxectos) e as súas propiedades (existencia, inexistencia), cantidade e número, e formas elementais de afirmación, exclamación, negación e interrogación.
- Utilización de léxico elemental e de interese para o alumnado relativo a relacións interpersoais elementais e próximas, vivenda e fogar, lugares e contornas próximas.
- Utilización e recoñecemento de patróns sonoros, acentuais, rítmicos e de entoación básicos: sons e fonemas vocálicos, sons e fonemas consonánticos, identificación e expresión de intencións comunicativas básicas asociadas a eses patróns.
- Utilización e recoñecemento de patróns gráficos e convencións ortográficas elementais: uso das normas elementais de ortografía da palabra, uso adecuado da ortografía da oración (coma, punto e coma), identificación e expresión de intencións comunicativas básicas asociadas a eses patróns.
- Utilización de convencións e estratexias conversacionais moi elementais, en formato síncrono ou asíncrono, para iniciar e terminar a comunicación, tomar a palabra etc.
- Uso de recursos para a aprendizaxe e estratexias de uso común de procura guiada e selección de información como dicionarios, recursos dixitais (tradutores, conxugadores...) e informáticos (correctores ortográficos).
- Respecto da propiedade intelectual e dereitos de autor sobre as fontes consultadas e contidos utilizados.
- Utilización de ferramentas analóxicas e dixitais básicas de uso común para a comprensión, produción e coprodución oral, escrita e multimodal; e plataformas virtuais de interacción e colaboración educativa.
- Uso de elementos coñecidos obtidos de modelos elementais de locucións básicas, para elaborar os propios textos.
- Comparación das linguas e variedades que conforman o repertorio lingüístico persoal para recoñecer estratexias elementais (identificar, organizar, reter, recuperar e utilizar unidades lingüísticas léxico, morfosintaxe, patróns sonoros etc.).
- Uso de estratexias e ferramentas de uso elemental, analóxicas e dixitais, para a autoavaliación e a coavaliación.
- Manexo de expresións e léxico específico de uso común para referirse aos usos da lingua e comprendelos, e as ferramentas de comunicación e aprendizaxe (metalinguaxe).
- Comparación entre linguas a partir de elementos da lingua estranxeira e outras linguas, para mellorar a súa aprendizaxe e lograr unha competencia comunicativa integrada.
- Consideración da lingua estranxeira como medio de comunicación e relación con persoas doutros países, e como medio para coñecer culturas e modos de vida diferentes.
- Interese na participación en intercambios comunicativos planificados, a través de diferentes medios, con estudantes da lingua estranxeira.
- Interese por coñecer aspectos socioculturais e sociolingüísticos elementais relativos aos costumes, á vida cotiá (comida, hábitos, horarios, actividades ou celebracións máis significativas) e ás relacións interpersoais básicas en países onde se fala a lingua estranxeira.
- Utilización de estratexias básicas de uso común para entender e apreciar a diversidade lingüística, cultural e artística, atendendo a valores ecosociais e democráticos.
- Identificación dalgunhas similitudes e diferenzas elementais e máis significativas nos costumes cotiáns entre os países onde se fala a lingua estranxeira e o propio.
- Actitude receptiva e respectuosa cara ás persoas, os países e as comunidades lingüísticas que falan outra lingua e teñen unha cultura diferente á propia.
- Sensibilidade ante usos discriminatorios da linguaxe verbal e non verbal.

UD	Título da UD	Duración
5	Educação literária	10

Craterios de avaliación	Mínimos de consecución	IA	%
CA1.1 - Recoñecer o sentido global moi evidente e as informacións específicas máis elementais de textos orais, escritos e multimodais breves e elementais sobre temas frecuentes e cotiáns de relevancia persoal e próximos á súa experiencia, expresados de forma facilmente comprensible, moi clara, sinxela e directa, e en lingua estándar.	Leitura, análise, valoración estética e posta em común sobre a língua literária e os principais escritores.	TI	100
CA1.2 - Usar de forma guiada estratexias básicas de comprensión do sentido xeral, a información esencial, os puntos e as ideas principais, ou os detalles relevantes de textos moi elementais: anticipación do contido xeral do que se escoita con axuda de elementos verbais e non verbais, recursos ás imaxes, títulos e outras informacións visuais moi evidentes, e uso dos coñecementos previos sobre a situación, que dan lugar a inferencias do significado baseadas no contexto, e utilizando as experiencias e os coñecementos transferidos desde as linguas do seu repertorio lingüístico.	Leitura, análise, valoración estética e posta em común sobre a língua literária e os principais escritores.		
CA1.3 - Comprender descrições, narracións, instrucións moi elementais formuladas a través de diversos soportes de xeito moi simple, sobre asuntos prácticos da vida diaria e sobre temas moi básicos previamente traballados, e, no caso da posibilidade de interacción oral, se a persoa interlocutora está disposta a repetir ou reformular o dito cun ritmo moi pausado e articulando moi claramente.	Leitura, análise, valoración estética e posta em común sobre a língua literária e os principais escritores.		
CA1.4 - Producir oralmente textos curtos moi elementais a partir de modelos sinxelos e moi básicos, sobre temas moi cotiáns prestando atención á articulación, ao ritmo, á acentuación e á entoación para facer o texto intelixible, aínda que se cometan erros de pronuncia.	Leitura, análise, valoración estética e posta em común sobre a língua literária e os principais escritores.		
CA1.5 - Redactar textos curtos e moi elementais a partir de modelos moi sinxelos e básicos, cunha finalidade determinada propia da súa idade e do seu nivel escolar, e cun formato preestablecido, en soporte tanto impreso como dixital, amosando interese pola presentación limpa e ordenada do texto.	Leitura, análise, valoración estética e posta em común sobre a língua literária e os principais escritores.		
CA1.6 - Completar formularios e documentos moi elementais nos que se solicite de maneira evidente información persoal moi básica, en soporte tanto impreso como dixital.	Leitura, análise, valoración estética e posta em común sobre a língua literária e os principais escritores.		

Criterios de avaliación	Mínimos de consecución	IA	%
CA1.7 - Aplicar de forma guiada coñecementos estratexias básicas para producir textos (elección da persoa destinataria, finalidade do escrito, planificación, redacción do borrador, revisión do texto e versión final) a partir de modelos moi estruturados e con axuda previa.	Leitura, análise, valoración estética e posta em común sobre a língua literária e os principais escritores.		
CA1.8 - Pronunciar de xeito intelixible, mesmo cometendo algúns erros de pronuncia polos que as persoas interlocutoras teñan que solicitar repeticións para entender a mensaxe.	Leitura, análise, valoración estética e posta em común sobre a língua literária e os principais escritores.		
CA1.9 - Participar en situacións interactivas moi breves e simples, cara a cara, establecendo contacto social elemental, intercambiando información moi básica, manifestando os seus gustos, facendo invitacións elementais e ofrecementos, e pedindo e dando indicacións suficientes para ir a un lugar.	Leitura, análise, valoración estética e posta em común sobre a língua literária e os principais escritores.		
CA1.10 - Interactuar de xeito simple pero suficiente, pedindo que se lle repitan os puntos clave, se o necesita; e sen que as súas posibles vacilacións e reformulación de expresións ou estruturas impidan a comunicación.	Leitura, análise, valoración estética e posta em común sobre a língua literária e os principais escritores.		
CA1.11 - Comprender preguntas elementais e dar e comprender información sinxela relativas á información persoal moi básica (nome, idade, domicilio etc.), así como instrucións e peticións simples relativas ao ámbito escolar.	Leitura, análise, valoración estética e posta em común sobre a língua literária e os principais escritores.		
CA1.12 - Utilizar estratexias de activación dos coñecementos previos sobre modelos e secuencias de interacción, e elementos lingüísticos previamente asimilados e memorizados, compensando as carencias lingüísticas mediante procedementos lingüísticos e paralingüísticos.	Leitura, análise, valoración estética e posta em común sobre a língua literária e os principais escritores.		
CA1.13 - Amosar unha actitude de respecto cara a si mesmo/a e cara ás demais persoas para comprender e facerse comprender, considerando o erro como fonte de aprendizaxe.	Leitura, análise, valoración estética e posta em común sobre a língua literária e os principais escritores.		
CA2.1 - Transmitirlles a terceiras persoas información moi simple e previsible, de interese inmediato, de palabras e de textos moi curtos e moi simples como sinais, paneis de información, palabras de menús, prezos, horarios etc., mostrando respecto e empatía polas persoas interlocutoras e polas linguas empregadas.	Leitura, análise, valoración estética e posta em común sobre a língua literária e os principais escritores.		
CA2.2 - Aplicar de forma guiada estratexias elementais que axuden a crear pontes e faciliten a comunicación, usando recursos e apoios físicos ou dixitais en función das necesidades de cada momento.	Leitura, análise, valoración estética e posta em común sobre a língua literária e os principais escritores.		
CA2.3 - Comparar e contrastar as similitudes e diferenzas entre distintas linguas do seu repertorio lingüístico.	Leitura, análise, valoración estética e posta em común sobre a língua literária e os principais escritores.		

Criterios de avaliación	Mínimos de consecución	IA	%
CA2.4 - Utilizar e diferenciar de forma progresivamente autónoma os coñecementos e estratexias que forman o seu repertorio lingüístico, para mellorar a súa capacidade de comunicar e de aprender a lingua estranxeira, co apoio doutros participantes e de soportes analóxicos e dixitais, valorando as competencias que posúe como persoa plurilingüe.	Leitura, análise, valoración estética e posta em común sobre a língua literária e os principais escritores.		
CA2.5 - Identificar os progresos e dificultades da súa aprendizaxe da lingua estranxeira, realizando de forma guiada actividades de autoavaliación e coavaliación, recoñecendo e valorando estratexias de logro propias e alleas; reproducindo aqueles aspectos que axudan a mellorar, facéndoos explícitos e compartíndoos con outros participantes.	Leitura, análise, valoración estética e posta em común sobre a língua literária e os principais escritores.		
CA2.6 - Explicar o proceso de produción de textos e de hipóteses de significados, tomando en consideración o coñecemento do mundo e os coñecementos e as experiencias noutras linguas.	Leitura, análise, valoración estética e posta em común sobre a língua literária e os principais escritores.		
CA3.1 - Recoñecer estereotipos, rexeitando aqueles que supoñen discriminación e prexuízos lingüísticos e culturais, e utilizar, de forma guiada, estratexias para explicar e comprender a diversidade lingüística, cultural e artística.	Leitura, análise, valoración estética e posta em común sobre a língua literária e os principais escritores.		
CA3.2 - Aceptar e respectar a diversidade lingüística, cultural e artística propia de países onde se fala a lingua estranxeira como fonte de enriquecemento persoal, amosando interese por comprender elementos culturais, como formas de vida, hábitos, horarios etc., e lingüísticos.	Leitura, análise, valoración estética e posta em común sobre a língua literária e os principais escritores.		
CA3.3 - Participar en proxectos nos que se utilizan varias linguas e relacionados cos elementos transversais, evitando estereotipos lingüísticos ou culturais e valorando as competencias que posúe como persoa plurilingüe.	Leitura, análise, valoración estética e posta em común sobre a língua literária e os principais escritores.		
CA3.4 - Utilizar adecuadamente as convencións orais e escritas máis básicas propias da lingua estranxeira no desenvolvemento do proceso comunicativo oral e escrito (saúdos, despedidas, fórmulas moi básicas de tratamento etc.), e amosar respecto polas diferenzas culturais que poidan existir.	Leitura, análise, valoración estética e posta em común sobre a língua literária e os principais escritores.		

Lenda: IA: Instrumento de Avaliación, %: Peso orientativo; PE: Proba escrita, TI: Táboa de indicadores

Contidos
<ul style="list-style-type: none"> - Curiosidade e interese por coñecer outras linguas e culturas. Actitude reflexiva ante o erro como parte integrante do proceso de aprendizaxe. - Uso das estratexias básicas para a comprensión e a produción de textos orais, escritos e multimodais moi breves, elementais e contextualizados. - Utilización dos coñecementos, destrezas e actitudes que permiten levar a cabo actividades de mediación en situacións moi elementais da vida cotiá (identificar unha persoa, transmitir unha listaxe de ítems do léxico aprendido).

Contidos

- Funcións comunicativas elementais adecuadas ao ámbito e ao contexto comunicativo: saúdos básicos habituais, despedidas e presentacións; identificar características moi elementais de persoas, obxectos e lugares; preguntar e dar respostas concretas sobre cuestións moi básicas cotiás; expresar a cantidade, situar no espazo e secuenciar o presente (horarios e momentos do día).
- Uso de modelos contextuais elementais na comprensión e produción de textos orais, escritos e multimodais, breves e moi sinxelos (felicitacións, notas, listaxes ou avisos).
- Utilización de unidades lingüísticas elementais e significados asociados a elas tales como expresión da entidade (persoas e obxectos) e as súas propiedades (existencia, inexistencia), cantidade e número, e formas elementais de afirmación, exclamación, negación e interrogación.
- Utilización de léxico elemental e de interese para o alumnado relativo a relacións interpersoais elementais e próximas, vivenda e fogar, lugares e contornas próximas.
- Utilización e recoñecemento de patróns sonoros, acentuais, rítmicos e de entoación básicos: sons e fonemas vocálicos, sons e fonemas consonánticos, identificación e expresión de intencións comunicativas básicas asociadas a eses patróns.
- Utilización e recoñecemento de patróns gráficos e convencións ortográficas elementais: uso das normas elementais de ortografía da palabra, uso adecuado da ortografía da oración (coma, punto e coma), identificación e expresión de intencións comunicativas básicas asociadas a eses patróns.
- Utilización de convencións e estratexias conversacionais moi elementais, en formato síncrono ou asíncrono, para iniciar e terminar a comunicación, tomar a palabra etc.
- Uso de recursos para a aprendizaxe e estratexias de uso común de procura guiada e selección de información como dicionarios, recursos dixitais (tradutores, conxugadores...) e informáticos (correctores ortográficos).
- Respecto da propiedade intelectual e dereitos de autor sobre as fontes consultadas e contidos utilizados.
- Utilización de ferramentas analóxicas e dixitais básicas de uso común para a comprensión, produción e coprodución oral, escrita e multimodal; e plataformas virtuais de interacción e colaboración educativa.
- Uso de elementos coñecidos obtidos de modelos elementais de locucións básicas, para elaborar os propios textos.
- Comparación das linguas e variedades que conforman o repertorio lingüístico persoal para recoñecer estratexias elementais (identificar, organizar, reter, recuperar e utilizar unidades lingüísticas léxico, morfosintaxe, patróns sonoros etc.).
- Uso de estratexias e ferramentas de uso elemental, analóxicas e dixitais, para a autoavaliación e a coavaliación.
- Manexo de expresións e léxico específico de uso común para referirse aos usos da lingua e comprendelos, e as ferramentas de comunicación e aprendizaxe (metalinguaxe).
- Comparación entre linguas a partir de elementos da lingua estranxeira e outras linguas, para mellorar a súa aprendizaxe e lograr unha competencia comunicativa integrada.
- Consideración da lingua estranxeira como medio de comunicación e relación con persoas doutros países, e como medio para coñecer culturas e modos de vida diferentes.
- Interese na participación en intercambios comunicativos planificados, a través de diferentes medios, con estudantes da lingua estranxeira.
- Interese por coñecer aspectos socioculturais e sociolingüísticos elementais relativos aos costumes, á vida cotiá (comida, hábitos, horarios, actividades ou celebracións máis significativas) e ás relacións interpersoais básicas en países onde se fala a lingua estranxeira.
- Utilización de estratexias básicas de uso común para entender e apreciar a diversidade lingüística, cultural e artística, atendendo a valores ecosociais e democráticos.
- Identificación dalgunhas similitudes e diferenzas elementais e máis significativas nos costumes cotiáns entre os países onde se fala a lingua estranxeira e o propio.
- Actitude receptiva e respectuosa cara ás persoas, os países e as comunidades lingüísticas que falan outra lingua e teñen unha cultura diferente á propia.
- Sensibilidade ante usos discriminatorios da linguaxe verbal e non verbal.

4.1. Concrecións metodolóxicas

Traballar con competencia em sala de aula representa uma importante mudana metodol3gica; o profesor torna-se um gestor do conhecimento e o alunado adquire um maior grau de protagonismo.

A rea da língua portuguesa  uma disciplina em que o professorado gere dois objetivos fundamentais no trabalho em sala de aula: a concretizao dos objetivos curriculares atraves do conteudo do currículo e o desenvolvemento de competencias que favorecem a aprendizagem do alunado noutras áreas.

Este proceso requer formao individual e trabalho reflexivo sobre os procedimentos básicos da disciplina: compreensão oral e de leitura, expressão e argumentao oral e escrita, que obviamente podem ser extrapolados para outras áreas e contextos de aprendizagem.

Em alguns aspectos da área, principalmente aqueles que buscam habilidades de comunicao entre pares e o desenvolvemento da expressão e compreensão oral, o trabalho colaborativo em grupo proporciona, além do treinamento de habilidades sociais básicas e enriquecimento pessoal a partir da diversidade, uma plataforma imbatível para formar o competência.

A partir do conhecimento da diversidade da sala de aula e em resposta s inteligências múltiplas predominantes, o desenvolvemento de atividades a partir da teoria das inteligências múltiplas facilita a todo o alunado a compreensão do conteudo que pretendemos adquirir para o desenvolvemento dos objetivos de aprendizagem.

Na rea da língua portuguesa, a ligao a contextos reais e a aplicao dos conceitos mais abstratos  essencial para melhorar o desenvolvemento lingstico do alunado. Para isso, as tarefas de competência propostas facilitarão esse aspecto e permitirão a contextualizao da aprendizagem em situao cotidianas.

Para a implementao deste programa, será utilizada a sala de aula virtual do centro, que oferece um amplo leque de possibilidades, permitindo desde algo básico como reposit3rio de recursos para os alunos, até um uso mais completo como espaço de aprendizagem (treinamento em rede que permite a alunos interagirem entre si, acessarem os conteudos, realizarem tarefas e atividades com acompanhamento do professor, tanto na sala de aula presencial quanto na virtual.

4.2. Materiais e recursos didácticos

Denominaci3n

Os recursos utilizados para este curso não incluem um livro didático para o alunado, por isso normalmente usaremos:

- Material fotocopiado de várias fontes (principalmente das editoras Lidel e Porto Editora).
- Textos de diferentes gneros que o professorado colocar  disposio dos alunado.
- Publicidade real em papel de supermercados, lojas de moda etc.
- Dicionários de portugus disponíveis no centro.
- Uso da sala de aula de idiomas quando possível.
- Material em portugus disponível na biblioteca do centro.
- Links, tutoriais em vídeo, apresentao etc., postados na sala de aula virtual do centro.

5.1. Procedemento para a avaliaci3n inicial

Os primeiros dias de clase ouvimos ao alunado, perguntamos sobre o seu conhecimento sobre a língua de Pessoa. Será um exerccio de aproximao  cultura portuguesa.

o alunado executa textos breves de portugués: compreender, ler, ouvir, escrever um bocado. J temos uma avaliao inicial sobre o seu nível. Un teste escrito será valorado também.

5.2. Criterios de cualificación e recuperación

Pesos dos instrumentos de avaliación por UD:

Unidade didáctica	UD 1	UD 2	UD 3	UD 4	UD 5	Total
Peso UD/ Tipo Ins.	25	25	30	10	10	100
Táboa de indicadores	100	100	100	100	100	100

Criterios de cualificación:

Para cada una das cinco unidades desta programación, describemos a seguir os procedementos, instrumentos e mínimos de éxito. Como o deseño destas unidades é semellante, estes elementos só se van detallar unha vez. Contudo, o valor de cada unidade na programación é diferente.

- Procedementos de avaliación: exercicios e actividades orais e escritos, traballos orais e escritos, caderno ou arquivo.
- Instrumentos de avaliación: táboa de indicadores, rubrica de traballos e actividades, revisao de caderno ou arquivo, rubrica de observación.
- Peso: 100%.

Assim, a porcentagem na cualificación das avaliacións ficará deste modo:

- 50% em indicadores de actividades e exercicios orais e escritos.
- 30% em traballos orais e escritos.
- 10% da revisao de caderno ou arquivo.
- 10% da observación do traballo diário do alumno ou da alumna.

A cualificación final do curso reunirá o valor da porcentagem de distribución das unidades na programación: 25% (unidades 1 e 2) + 30% (unidade 3) + 10% (unidades 4 e 5).

Criterios de recuperación:

Non há persoas con esta materia non apta de anos anteriores. Durante este curso, o alumno ou a alumna que non seja apto ou apta en cada avaliación repetirá unha escolha, unha cantidade mínima de traballos ou actividades seleccionados do conxunto da avaliación para atingir a aptidao. Esse conxunto non será superior ao 50% de exercicios, traballos e actividades executados.

5.3. Procedemento de seguimento, recuperación e avaliación das materias pendentes

O alumnado terá dereito a recuperar as materias pendentes ao ano seguinte con un exame o con o plano de reforzo aprobado polo departamento. O departamento creará o plano de reforzo con as condicións necesarias desde o punto de vista pedagógico e legal: contidos mínimos, actividades para entregar, estratexias metodolóxicas, información para as familias, mínimos para o apto etc. Contudo, neste primeiro curso de lingua portuguesa non contamos con alumnado nesta situación.

6. Medidas de atención á diversidade

Cada persoa é diferente das outras. Seus coñecementos previos, ideas e crenzas son diferentes; assim como suas habilidades, suas taxas de desenvolvemento e traballo e seu estilo de aprendizaxe.

Atender á diversidade de alumnado é a única alternativa para o aprendizaxe non abrangente de moitos alumnos e moitas alumnas. Se queremos que todos aprendan, non podemos pensar que todos saiban o mesmo, adquiran as mesmas habilidades, teñan os mesmos intereses ou a mesma forma de aprender.

Tendo en conta estas características, iremos asegurar que esta disciplina permita que os alumnado desenvolva ao máximo as suas capacidades, e da mesma forma faremos un acompañamento o máis personalizado posible para que cada persoa desenvolva o seu potencial para o máximo. Para iso, cando foren detectados en sala de aula casos de alumnos e alumnas que requiramos unha atención especial cando ao seu proceso de aprendizaxe ou comportamental, serán incorporadas actividades específicas que permitan a adquisición de aprendizaxe a un nivel diferente, reportando tamén esta situación ao respectivo tutor.

Despois de recibir da tutoría e o departamento de orientación seus informes sobre o alumnado (de outros anos, específicos etc.), executaremos as adaptacións de metodoloxía convenientes para apoiar o alumnado cun ritmo de aprendizaxe lento e cun ritmo de aprendizaxe rápido: organización de aula, deseño de actividades, apoios visuais, aprofundación de contidos, apoio a parceiros/as, ampliación curricular etc.

7.1. Concreción dos elementos transversais

	UD 1	UD 2	UD 3	UD 4	UD 5
ET.1 - Fomento da lectura	X	X	X	X	X
ET.2 - expresión oral e escrita	X	X	X	X	X
ET.3 - Competencia digital	X	X	X	X	X
ET.4 - Fomento da convivencia	X	X	X	X	X
ET.5 - Educación emocional	X	X	X	X	X
ET.6 - Igualdade de xénero	X	X	X	X	X
ET.7 - Fomento do proxecto lingüístico	X	X	X	X	X
ET.8 - Educación para a sustentabilidade	X	X	X	X	X
ET.9 - Creatividade	X	X	X	X	X

Observacións:

Dentro dos obxectivos xerais do proxecto educativo do noso centro, o fundamental é a educación entendida como un proceso de maduración humana, que estimule o interese polo estudo e o espírito de superación, e que fomente a integración social e a realización individual, tanto intelectual como laboral. Assim, desde esta materia tamén se quere transmitir unha serie de valores ao noso alumnado para a súa aplicación diaria.

7.2. Actividades complementarias

Actividade	Descrición	1º trim.	2º trim.	3º trim.
Relatórios ou conversas on linde com pessoas lusófonas.	Práticas de conversação e de aproximação à cultura lusa	X		
Gravação de podcast ou video de parte do alunado	Práticas orais e de interpretação em língua portuguesa		X	
Possíveis viagens a Portugal	Exploração das nossas capacidades, achegamento ao território cultural			X

Observacións:

As actividades complementarias do traballo de contéudos e de aula ficam aqui como propostas meio abertas.

- Viagens a Portugal.
- Relatórios ou conversas on line com pessoas lusófonas.
- Gravação de um podcast ou videos de parte do alunado.
- Atenderemos outras sugestoes do alunado.

8.1. Procedemento para avaliar o proceso do ensino e a practica docente cos seus indicadores de logro

Indicadores de logro
Outros
PROCEDEMENTOS DE REVISAO, AVALIAÇÃO E MODIFICAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO

Descrición:

Durante o curso, in media res, iremos revisando e modificando alguns aspectos em vista dos resultados e comprensao do alunado pelo seu nível de acerto da matéria, ou no final do curso, em junho, o departamento preparará um relatório final onde serão levantados os seguintes pontos em relação a este assunto:

- A) Percentagem de cumprimento do cronograma.
- B) Justificativas para a parte do programa não leccionada.
- C) Modificações introduzidas durante o curso em relação ao programa de ensino.
- D) Razões para as modificações feitas.
- E) Propostas de melhoria para a programação didática do próximo ano.
- F) Análise dos resultados das avaliações.

Além disso, um modelo de avaliação da prática docente será o que compilará até 10 indicadores de sucesso e tres categorias finais: "O que esteve mal foi", "O que esteve bem foi", "Propostas de melhoria".

8.2. Procedemento de seguimento, avaliación e propostas de mellora

A reflexión sobre a própria prática docente é a melhor forma possível de formação permanente, principalmente quando feita com rigor e com auxílio de instrumentos válidos. Nesse sentido, os seguintes indicadores serão utilizados no departamento para avaliar o processo de ensino e a prática de ensino da disciplina.

Trabalho práctico

1. Terminar o trabalho dentro do prazo estipulado.

2. Fazer e apresentar o traballo con clareza, ordem e limpeza.
3. Cuidar do material e manter a ordem no local de traballo.
4. Traballar bem em equipe.
5. Traballar diariamente.

Esforço para progredir

1. Assistir às aulas regularmente e pontualmente.
2. Trazer o material necesario para traballar em sala de aula.
3. Acompanhar atentamente as actividades da sala de aula.
4. Fazer as tarefas que lhe foram designadas fora da sala de aula.
5. Formular as dúbidas ou dificultades que surgirem.
6. Tentar corrigir seus próprios erros e mostra desejo de melhorar

Responsabilidade e comportamento social

1. Cumprir as regras de convivência do centro.
2. Respeitar seus colegas e professorado.
3. Controlar emoções e não provocar conflitos.
4. Saber ouvir e respeitar o turno da palabra.
5. Cooperar com todos na sala de aula.
6. Assumir responsabilidade e cumprir compromissos.
7. Criticar razoavelmente opiniões e valores de outras pessoas.

9. Outros apartados